

PARRA, Márcia Letícia de Vasconcelos. **Monitoria de mães: avaliação de desempenho.** São Paulo, PUC/SP, 1981. 161p. mimeo. (Tese de mestrado).

Trata-se de uma dissertação de mestrado na área de Supervisão e Currículo, tendo como tema a avaliação do desempenho das mães monitoras nas Escolas Municipais de Educação Infantil, da Prefeitura Municipal de São Paulo.

Como "referencial teórico" a autora analisa conceitos e métodos de **avaliação de desempenho** segundo diversos autores e a define como "um processo para avaliar a atuação do indivíduo no exercício das funções e responsabilidades em relação aos objetivos da empresa ou Unidade Escolar".

Aborda, ainda, a importância dos primeiros anos de vida para a formação da personalidade do indivíduo, bem como a contribuição da educação pré-escolar no desenvolvimento dos aspectos físico, emocional, intelectual e social da criança, confirmadas com frequência por estudos e pesquisas desenvolvidos pela Psicologia Infantil nos últimos anos.

Estas evidências indicam a necessidade de atendimento global à população infantil, até os 6 anos de idade, através do ensino pré-escolar.

Verifica-se, entretanto, que o número de crianças atendidas por esta modalidade de ensino ainda é muito reduzido em relação à demanda existente no mundo, hoje. Tal situação é demonstrada por estatísticas realizadas na área, as quais "revelam que entre 10 crianças de 3 a 6 anos, apenas uma se beneficia atualmente do ensino pré-escolar organizado".

Alguns países procuram solucionar a questão da ampliação do atendimento às crianças em idade pré-escolar através da busca de novas alternativas, seja no que concerne a utilização de recursos humanos e materiais, seja na elaboração e/ou aperfeiçoamento de novos métodos de ensino.

Destaca-se, entre estas novas alternativas, a participação das mães das crianças atendidas pela educação pré-escolar, auxiliando o professor na condução do processo de aprendizagem dos alunos.

Segundo a autora, a idéia de utilização de elementos da comunidade na pré-escola originou-se nos programas de ação comunitária e de diminuição da pobreza, implantados nos Estados Unidos e na França a partir de 1963.

Descrivendo os tipos de trabalho executados por pessoas da comunidade ("para-profissionais") nesses programas, analisa os papéis por elas desempenhados e mostra como a introdução destes elementos em um setor ou sistema representa uma mudança de estratégia, tanto na área de recursos humanos, como no desenvolvimento e funcionamento do setor ou sistema. O valor dos "para-profissionais" reside no fato de atuarem como "elo de ligação" entre o profissional e os beneficiados, procedentes de grupos sócio-econômicos de baixa renda.

São relatadas, em seguida, experiências realizadas nos Estados Unidos; (Califórnia, Geórgia e Illinois) envolvendo pais de alunos e, no Brasil (São Paulo, Pernambuco e Distrito Federal), onde foram utilizadas mães de pré-escolares como elementos auxiliares para o alcance dos objetivos educacionais.

A adoção da monitoria de mães na educação pré-escolar em nosso País, como uma alternativa de atendimento à população infantil, vem sendo posta em prática desde 1972 com a criação do Centro de Educação e Alimentação do Pré-Escolar, em São Paulo, que se tornou, posteriormente, modelo para as demais experiências na área.

Através de uma pesquisa de campo, o presente trabalho procurou verificar, no que diz respeito à experiência das Escolas Municipais de Educação Infantil de São Paulo, se "a participação das mães monitoras nas atividades da pré-escola, atuando junto com os alunos, sob a orientação dos professores, pode auxiliar os alunos a alcançar os objetivos de

aprendizagem". A investigação foi conduzida no sentido de descrever e avaliar um dos aspectos do Plano de Monitoria de Mães executado por estas escolas — "o desempenho das mães monitoras em relação aos objetivos educacionais da pré-escola municipal" —, visto que o papel da mãe como auxiliar do professor está relacionado à consecução desses objetivos.

Com a finalidade de situar o objeto do trabalho, é feita, inicialmente, uma abordagem histórica sobre a experiência da educação pré-escolar da Prefeitura Municipal de São Paulo e uma análise dos objetivos do Plano de Monitoria de Mães quanto ao seu relacionamento com a estrutura curricular da educação pré-escolar e a respectiva proposta curricular.

Consistiu a pesquisa em 33 observações cursivas sobre o comportamento das mães monitoras quando de sua atuação na escola, levadas a efeito em 10 Escolas Municipais de Educação Infantil, selecionadas dentre o total de 149 como as de melhor funcionamento, segundo opinião de técnicos do Departamento de Ensino do Município de São Paulo. Este método foi adotado com o intuito de "conhecer as possibilidades de execução do Plano de Monitoria de Mães verificando-se o que de melhor estaria sendo realizado na experiência da Prefeitura Municipal de São Paulo".

Os critérios para a avaliação de desempenho foram elaborados a partir dos objetivos do Plano de Monitoria de Mães e das observações do comportamento das mães monitoras. Realizou-se, a seguir, um estudo qualitativo sobre o desempenho de cada mãe monitora na escola.

Para a análise do desempenho das mães monitoras, a partir das observações feitas, a autora baseou-se nas seguintes habilidades consideradas fundamentais na tarefa de auxílio às atividades docentes: observação da atuação do professor; demonstração da atividade para os alunos, a partir da atuação do professor; orientação do trabalho dos alunos.

Em relação aos objetivos do Plano de Monitoria de Mães, concluiu-se pela necessidade de realizar desdobramentos dos mesmos, em virtude de estarem especificados de forma vaga, dificultando a interpretação dos resultados. Estes desdobramentos, feitos com base no documento **Extrato do Currículo de Educação Pré-Escolar (1978)**, são descritos detalhadamente, por fundamentarem a análise e avaliação do desempenho das mães monitoras.

A análise das observações evidenciou que, na grande maioria das situações, as mães monitoras desempenharam atividades de auxílio ao professor na condução do processo ensino-aprendizagem. Foi identificada, também, a realização de tarefas ligadas à área administrativa ou de confecção de material didático, verificando-se que, em geral, as mães estiveram aptas a realizar as diversas tarefas a elas atribuídas.

Contudo, a diversidade de atribuições encontrada mostra "a necessidade de se definir as atividades que as mães devem desempenhar na escola, e de divulgar junto à equipe pedagógica da instituição e junto às mães monitoras, o papel que elas devem desempenhar", tendo em vista a proposição contida no Plano de Monitoria de Mães, relacionando o desempenho das mães monitoras às atividades pedagógicas.

Quanto à realização de tarefas de auxílio ao professor, ficou demonstrado que:

— as atividades realizadas com mais freqüência consistiram em atividades de recreação, desenvolvidas tanto no campo como em sala de aula;

— os aspectos mais trabalhados com as crianças referiram-se a socialização, comunicação verbal e coordenação motora;

— a participação na prática docente apresentou comportamentos relacionados às três habilidades já mencionadas;

— as tarefas foram executadas com e sem a presença do professor, dependendo da complexidade;

— as atividades de rotina diária desenvolvidas com as crianças foram acompanhadas, de modo geral, com eficiência.

Os resultados obtidos possibilitaram concluir que o trabalho de monitoria de mães facilitou a aprendizagem das crianças pré-escolares e favoreceu o funcionamento da instituição.

Mães e professores puderam vivenciar experiências educacionais enriquecedoras a partir da convivência experimentada no decorrer das atividades. Constatou-se, entretanto, que a oportunidade de troca de experiências se deu, essencialmente, por parte das mães monitoras, visto que a escola colocou-se como "modelo", não absorvendo os costumes e valores da família e da comunidade.

Finalmente, esta nova forma de trabalho permitiu a participação dos pais, ao lado dos professores, no processo educacional, e propiciou uma

análise crítica da organização e uma reflexão sobre os princípios que norteiam a educação pré-escolar.